

INTERCÂMBIO EM CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO POPULAR (CPDCs) NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO DA REGIÃO NORDESTE

Rachel Joffily Abath

Professora do Depto de Biblioteconomia e Documentação da UFPB

Ms em Administração

Gilvando Sá Leitão Rios

Professor do Depto de Ciências Sociais da UFPB. Doutor em Sociologia

Denise Gomes Pereira de Melo

Professora do Depto de Biblioteconomia e Documentação. Ms em Biblioteconomia

Após 1964, os trabalhadores e os movimentos populares silenciados e isolados pelo regime militar, criaram diversas formas de organizações sociais, a partir de diferentes temas. Assim, ao final daquela década surgiram os Centros de Documentação e Comunicação Popular (CPDCs), ligados, em geral, ao trabalho da Igreja. Nos primeiros anos os CPDCs se caracterizaram pelo desenvolvimento de trabalhos com os movimentos sociais, documentando-os e se constituindo fonte de informação para os marginalizados politicamente. A partir dos anos 80, com a abertura política e a volta do regime democrático, os CPDCs foram se tornando entidades autônomas e se transformando em ONGs, se constituindo fonte de informação, principalmente, para os marginalizados socialmente - comunidades carentes, analfabetos, militância homossexual, questão indígena, atuação feminina, questão agrária, etc.

De forma geral, os CPDCs cumprem três grandes grupos de tarefas: a) tarefas de documentação; b) trabalhos com meios de comunicação e produção

de mensagens; c) tarefas de conscientização, organização e mobilização. Quanto às tarefas de documentação, apresentam como características básicas a estruturação da documentação para subsidiar a comunicação com vistas a colaborar nas lutas populares, através de jornais, audiovisuais, organizações de reuniões, tarefas coletivas, entre outros.

Considerando o caráter exploratório desta pesquisa, aborda-se a realidade empírica da **documentação oficial** (Biblioteconomia e suas estruturas de bibliotecas públicas e Universitárias) e da **documentação alternativa** (CPDCs) utilizando o conceito de campo social de BOURDIEU.

Foram realizadas entrevistas em 16 (dezesesseis) CPDCs da Região Nordeste. Os centros pesquisados foram escolhidos, fundamentalmente, por sua representatividade e história, além do fato de contarem com um setor de documentação.

Concluiu-se pela necessidade de intercâmbio entre os dois subcampos da documentação o que foi analisado sob três perspectivas: a) a nível de informação; b) a nível de tratamento da informação; c) a nível de treinamento e extensão.